

MOÇAMBIQUE

DIRECTÓRIO DA CÂMARA DE COMÉRCIO

Publicação Anual | Distribuição Gratuita



2021

Informação que fortalece as empresas

Visão online Directório
Moçambique 2021



Crescimento das Energias Renováveis em Moçambique

O papel da energia no desenvolvimento de um país é inquestionável e em Moçambique a realidade não é diferente. Analisámos em que medida Moçambique está a acompanhar o desenvolvimento de fontes de energia alternativas, nomeadamente as energias renováveis, e o balanço é positivo.

É notório que as energias renováveis em Moçambique estão a evoluir e prova disso é a preocupação do Estado no âmbito regulatório do sector. Importa nesta vertente destacar que, em 2009, foi criada a Política de Desenvolvimento de Energias Novas e Renováveis, cujo um dos objectivos centra-se na promoção do fornecimento de serviços de energias novas e renováveis de qualidade a preços acessíveis, em particular nas zonas rurais, e na promoção da utilização de fontes desse mesmo tipo de energia.

Além disso, também foi criada a Estratégia de Desenvolvimento de Energias Novas e Renováveis para o período de 2011-2025, tendo como um dos objectivos estratégicos facilitar a realização de várias actividades em apoio ao desenvolvimento rural e alívio da pobreza em Moçambique, bem como assegurar o acesso pelas comunidades em zonas não electrificadas a fontes energéticas de melhor qualidade e segurança.

Este enquadramento não é exaustivo, é imprescindível ressaltar que para além dos documentos acima identificados existe legislação bastante no sector da energia, seja em revisão (ex.: Lei da Electricidade) ou recém-elaborada (ex.: regulamento de concessões e registo para mini-redes e serviços energéticos). Não obstante, há ainda espaço para criação de fontes legislativas com poder de lei que regulem especificamente o sector das energias renováveis. Acreditamos, por isso, que é necessário criar esforços nesse sentido.

DIVERSIDADE DE FONTES RENOVÁVEIS

Moçambique, pelas suas características naturais muito próprias, dispõe de quantidade e qualidade suficientes para a produção de energia a partir de várias fontes renováveis, contudo, o potencial para a sua utilização e exploração é ainda pouco conhecido.

Dados do Fundo da Energia (FUNAE) revelam quais os recursos para a produção de energias renováveis em Moçambique e estes incluem recursos hídricos, eólico, solar, biomassa, geotérmico e marítimo. Numa análise aos dados apresentados pela FUNAE, destacamos o recurso a energia solar, que é caracterizado como sendo o recurso mais abundante em Moçambique, transmitindo o FUNAE que a energia solar apresenta uma radiação elevada e consistente ao longo do território moçambicano, destacando-se nas províncias de Tete, Niassa, Nampula e Cabo Delgado.

Para além do recurso solar, destacamos também o recurso biomassa, que se caracteriza pelos diferentes recursos de biomassa para a produção de electricidade que o país tem ao seu dispor, nomeadamente:

- biomassa florestal, que provém dos resíduos lenhosos da exploração convencional da madeira ou de plantações a esse fim destinadas;
- biomassa de resíduos industriais e agroindustriais, proveniente das explorações agroindustriais, materiais residuais das indústrias transformadoras da madeira e matérias vegetais;
- co-geração na indústria da pasta de papel, produzida pelos materiais residuais do processo de cozedura da madeira designados de “licores negros”;
- indústria açucareira, que deriva da utilização do bagaço residual resultante do processo de moagem da cana para a produção de energia em co-geração, note-se que a folhagem de cana-de-açúcar também poderá ser aproveitada;
- com recurso RSU, produzida através da inceneração com produção de energia eléctrica ou através da sua deposição em aterros sanitários para a produção de biogás;
- outros recursos para *off-grid* gerados através de biogás a partir de pequenas e médias explorações pecuárias, bem como da queima de óleos vegetais de coco ou jatropa em motores dedicados.



Tiago Arouca Mendes
HRA ADVOCADOS



Cilana de Campos Sousa
HRA ADVOCADOS

Da enumeração referida, os principais recursos energéticos de biomassa em Moçambique são os que resultam do recurso a biomassa florestal e indústria açucareira, o que se justifica pela quantidade de recursos florestais e plantações em todo o território nacional. A Estratégia de Desenvolvimento de Energias Novas e Renováveis para o período de 2011-2025 contém um plano para a promoção da energia de biomassa em co-geração, plano esse que envolve algumas ações, designadamente, a criação de incentivos para investidores com projectos de co-geração eléctrica a partir de resíduos vegetais, interligados à rede eléctrica nacional, o desenvolvimento do Código de Rede que regula a interligação das centrais de co-geração eléctrica a partir de resíduos vegetais e o estabelecimento de regimes tarifários simples, claros e favoráveis ao investimento privado e público na co-geração eléctrica a partir de resíduos vegetais.

NO CUMPRIMENTO DOS ODS

O crescimento e desenvolvimento das energias renováveis é tão importante em Moçambique como no mundo. Por essa razão a Organização das Nações Unidas (ONU) decidiu em 2015 classificar as energias renováveis e acessíveis como o 7.º Objectivo para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) na sua Agenda 2030 (de um total de 17 ODS).

A Agenda 2030 e os 17 Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável são definidos pela ONU como sendo uma visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”.

Um dos sub-objectivos do ODS 7 é, até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à investigação e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, reforçar a eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas e promover o investimento em infraestrutura de energia em tecnologias de energia limpa.

Não se pode negar que as energias renováveis constituem um sector relevante em Moçambique, quer porque contribuem positivamente para o desenvolvimento do país e particularmente das zonas rurais, quer porque constituem uma fonte de investimento com grande potencial e que trará oportunidades de negócio e, por último, mas não menos importante, pelas questões ambientais associadas à utilização deste tipo de energias, que são naturalmente mais sustentáveis.

Mundialmente tem-se ainda discutido o recurso ao hidrogénio como uma solução futura no âmbito das energias renováveis, pelo que Moçambique deve também analisar o seu potencial.

Resta-nos concluir que as energias renováveis em Moçambique estão em crescente evolução, havendo espaço para investimentos de todo o tipo, públicos/privados, nacionais/internacionais, de pequena/média/grande dimensão, em virtude do vasto potencial natural que o país apresenta. ♦

[Os autores escrevem segundo a ortografia tradicional]